

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 213 / 01 de março de 2019

decx

HANSENÍASE, OBSESSÃO E CARIDADE



Estamos terminando a leitura do livro **Nos bastidores da obsessão**, que faz uma espécie de "raio x" de uma história de obsessão de uma família, ligada em reencarnações passadas por laços de ódio, decepção e amor. O livro foi escrito por Manoel Philomeno de Miranda (Espírito) e psicografado por Divaldo Pereira Franco.

Nos romances espíritas em geral, é sempre difícil distinguir a fronteira entre o real e o imaginário, o que deve ter acontecido para o preenchimento de lacunas para manter a narrativa e torná-la interessante.

Diversas situações nos chamaram a atenção nesse livro, mas uma das passagens que nos impressiona está no capítulo 15. Miranda vai falando de uma jovem chamada Ana Maria, que se encontrava em um leprosário. A história tem cena em 1938, uma época em que não havia tratamento para o bacilo de Hansen, cujo tratamento efetivo iniciou-se na década de 40.

O "tratamento", portanto, era de isolamento dos doentes da sociedade para evitar contágio, e o que se usava eram paliativos. Se eu não estiver errado, até hoje o diagnóstico é feito a partir de sintomas e biópsia, o que dificulta a identificação antes do surgimento das lesões da pele. A cobertura com a vacina BCG, que começou a ser usada em 1927 no Brasil, dá alguma proteção contra a doença. A



Lesões de hanseníase. O Brasil ainda é o segundo país com o maior número de doentes do mundo. A hanseníase já foi erradicada em muitos países.

partir de 1962, apenas, a internação compulsória foi abandonada no Brasil e hoje é tratada em hospital geral, com poliquimioterapia, segundo recomendação da Organização Mundial de Saúde.

No livro, Miranda participa de um processo de desobsessão de Ana Maria. Os espíritos envolvidos no processo foram atendidos e convencidos a interromper sua influência. Como em outros casos já relatados na literatura espírita, houve remissão dos sintomas que foram diagnosticados como lepra.

O que nos chamou a atenção foi a participação de Petitinga na história. Ele acompanhou a

desobsessão durante o sono, como narra Philomeno, obviamente sem se recordar do que se fazia após acordar.

Philomeno diz que em uma reunião mediúnica, após a desobsessão, os espíritos pedem a Petitinga que visite Ana Maria no isolamento em que se encontrava. Ele precisou usar influências políticas para quebrar o isolamento, e ainda assim foi proibido de visitá-la regularmente. Quando conseguiu acesso, constatou o desaparecimento das lesões e usou novamente sua influência para que ela fosse novamente avaliada por médicos, conseguindo sua alta. Petitinga não fez apenas isso. Ele conseguiu a colocação da mulher em um trabalho no qual os empregadores sabiam de sua história passada, o que é ainda mais admirável àquela época na qual só se sabia que o mal de Hansen era uma doença contagiosa e da qual se devia manter distância.

Teria sido um diagnóstico errado que levou Ana Maria ao isolamento? Não importa. Este artigo foi escrito para destacar o papel de Petitinga na história. Algum de nós se envolveria no resgate de um hanseniano, vivendo naquela época, ante um pedido espiritual em reunião mediúnica, de uma pessoa que desconhecia? Usaria sua rede de conhecimentos para recolocá-lo na sociedade? Esse é o grande fenômeno espírita: a caridade entre os homens. •

Trazendo no nome grande significado, representatividade e importância, o LEE é para muitas famílias realmente um lar cheio de esperança. Considerado pela maioria uma segunda casa, é nele que, diariamente, pais, mães, tios e avós depositam confiança e deixam suas crianças.

Com alegria para encarar a vida, mesmo diante de tantas dificuldades, Rosimeire de Sousa conta que cria sozinha, mas com muito amor e dedicação, seus quatro filhos e que três já tiveram contato com o LEE. "Minha mais velha não tinha mais idade, mas as gêmeas ficaram no LEE até o último período e o meu mais novo ainda está matriculado lá. As gêmeas até choraram quando saíram", revela.

Trabalhando com faxina, Rosimeire diz que, algumas vezes, já deixou de levar as crianças no LEE por não ter dinheiro para pagar a passagem, mas gosta muito da instituição e das oportunidades e atividades realizadas nela. "Gosto muito do LEE. Foi a melhor indicação que eu já tive, a equipe é excelente, não tenho nada a reclamar. Lá o meu filho tem contato com coisas que às vezes não posso proporcionar a ele, mas fico tranquila em saber que vou buscá-lo e ele teve um dia bom, uma alimentação saudável e chega em casa depois de receber almoço e jantar", pontua.

Segundo a equipe do LEE, toda alimentação é baseada num plano alimentar, elaborado e supervisionado por uma nutricionista da prefeitura.

Fundado em 21 de outubro de 1985 por um grupo de trabalhadores da Associação Espírita Célia Xavier, o LEE desenvolve um trabalho educacional com bases ético-moral-cristãs. Um trabalho de caráter filantrópico às



crianças de 0 a 6 anos de idade, do bairro Salgado Filho e adjacências, garantindo o direito de toda criança à 1ª fase da Educação Básica.

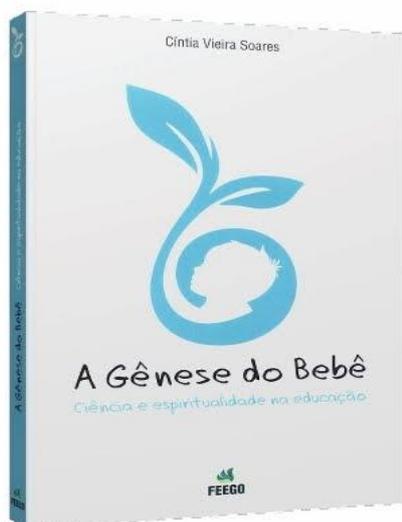
Quer contribuir com o LEE e ajudar ainda mais esse trabalho de sermos uma instituição de educação infantil que contribua para a formação de um cidadão consciente, através da construção de princípios basilares acima citados que o auxiliem em sua caminhada evolutiva?

Faça sua doação!

Doações em dinheiro devem ser feitas na instituição ou na Conta Corrente da AECX:

Banco Itaú
Agência 7892
Conta 00351-3

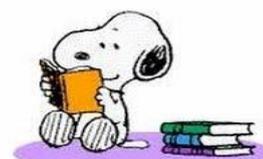
CNPJ: 17.511.502/0001-80



TÍTULO: A GÊNESE DO BEBÊ
AUTOR: Cintia Vieira Soares
EDITORA: FEEGO
1ª EDIÇÃO: 2018
PÁGINAS: 224



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



Como o bebê pode aprender se seu cérebro está ainda em desenvolvimento? E que influência tem a espiritualidade nesse processo? Que utilidade apresenta o ato de evangelizar a criança nesta fase? Onde está a gênese do seu conhecimento? Esta obra

aprofunda a discussão sobre a interface ciência e espiritualidade, abordando a educação a partir de reflexões sobre o bebê, suas aprendizagens, relações e interações, com base nos ensinamentos da doutrina espírita.



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
 Diretoria de Comunicação
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Redação Edições LEE: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br